



F C
P R O J E C T O N O
I N T E G R A N
M H
A E
R C
E
P R E P A R A R

2009

2010

R. Vergílio Ferreira, Torres da Bela Vista
2660-350 STº ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

21 9897740

esjcp.sac@gmail.com



Escola Secundária/3 José Cardoso Pires



Programa "Integra" : um currículo para alunos estrangeiros

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa "Integra" consiste num primeiro apoio curricular ao aluno estrangeiro, para além do PLNM, orientado para uma formação básica a nível linguístico, matemático e histórico-geográfico dos alunos estrangeiros, com vista à sua integração social (meta do PEE).

Trata-se de uma aproximação ao currículo formal da responsabilidade do ME. Este Programa decorre do insucesso verificado com os alunos estrangeiros que, ao serem reconhecidas as suas habilitações pelo ME, são inseridos num dado grau de ensino, para o qual revelam grandes dificuldades e um desfasamento profundo.

O diagnóstico, conseguido a partir da avaliação curricular realizado no presente ano lectivo, identificou, como uma das prioridades, a necessidade de promover acções com vista a melhorar a integração do aluno estrangeiro.

Face ao problema, o Conselho Pedagógico considerou no PEE, como uma meta a atingir, conceder apoio curricular ao aluno estrangeiro e definiu áreas curriculares prioritárias como Língua e Cultura portuguesa e História e Geografia de Portugal e da Europa. A formação nas restantes áreas curriculares seria considerada no âmbito do apoio pedagógico acrescido.

Também foi estabelecido um grupo de professores responsável pela concepção do referido Programa. O "Integra" funcionará num bloco semanal e ao longo do ano lectivo, com professores das diferentes áreas curriculares, responsáveis pelos diferentes módulos, e entre os quais se deverá estabelecer um trabalho conjunto de planeamento e de avaliação das diferentes etapas, considerando o seu carácter experimental.

Do ponto de vista metodológico, este Programa deve privilegiar, nas diferentes abordagens, uma dimensão muito prática, com apelo à participação, de forma ao aluno se apropriar de esquemas mentais, minimamente estruturados, do tempo e do espaço, que facilite a sua integração sociocultural. Nesta aproximação à cultura portuguesa devem ser consideradas, com recurso à comparação, as experiências e as vivências do alunos dos respectivos países de origem - uma estratégia que valorize e respeite as diferentes culturas.

Em Setembro, estabelecer-se-ão as interconexões possíveis, ao nível dos conteúdos e/ou dos procedimentos, estabelecendo um Programa estruturado, a ser leccionado por três professores com formações científicas complementares.



2 - OBJECTIVOS GERAIS

- Favorecer a integração na comunidade educativa dos alunos de origem estrangeira.
- Manter e desenvolver as referências linguísticas e culturais dos alunos de origem estrangeira e dá-las a conhecer à comunidade educativa.
- Favorecer o desenvolvimento de uma Educação Intercultural, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e cooperação.
- Facilitar o conhecimento de Portugal e da Europa e das suas culturas.
- Desenvolver técnicas básicas de leitura, interpretação e produção de documentos (escritos e gráficos).

Ao longo do ano, o aluno será confrontado com aspectos geográficos, históricos e culturais de Portugal que lhe permitam:

- Conhecer alguns dados fundamentais referentes à realidade actual portuguesa e europeia.
- Conhecer algumas etapas históricas mais relevantes.
- Localizar acontecimentos/fenómenos no espaço.

3 - METODOLOGÍA

Para a consecução dos objectivos programados, utilizar-se-á uma metodologia activa centrada no aluno.

Ao professor compete:

- criar situações de aprendizagem que permitam identificar e reconhecer a espacialidade e temporalidade dos fenómenos socioculturais
- criar situações de aprendizagem que desencadeiem hábitos linguísticos, sensibilizando para o reconhecimento e compreensão de situações de comunicação e de normas de interacção.

Procurar-se-á respeitar o ritmo próprio de cada aluno, valorizando as suas realizações.

Numa dimensão interdisciplinar e intercultural, esta metodologia deve levar o aluno a uma melhor integração social e cultural.



4 - ACTIVIDADES

As actividades serão adequadas e seleccionadas de acordo com os objectivos previamente definidos:

- Observação e exploração de gravuras, mapas, vídeos, diapositivos, CD, etc;
- Construção de um Atlas.
- Construção de um Friso Cronológico e Literário.
- Jogos didácticos (de oralidade, leitura e escrita) e jogos tradicionais;
- Exercícios sistemáticos que favoreçam a aquisição de frases adequadas a diferentes situações: reais, vividas, observadas ou imaginadas;
- Exercícios estruturais de repetição, substituição, enriquecimento e transformação dirigidos à resolução de problemas de comunicação;
- Canções e danças populares, dramatizações;
- Leitura e exploração de textos, provérbios, adivinhas, receitas gastronómicas tradicionais ...
- Compilar informação sobre usos, costumes e tradições regionais portuguesas;
- Realização de fichas de trabalho;
- Tratamento de aspectos da cultura portuguesa como sejam celebração de festas e datas comemorativas (Magusto, Natal, Carnaval, Páscoa, dia de Portugal....)
- Pesquisa de informação sobre alguns autores da literatura portuguesa e respectiva contextualização histórica.
- Elaboração de um Glossário.
- Visitas de Estudo.

5 - AVALIAÇÃO

Será contínua, através da observação diária dos alunos nas aulas e trabalhos realizados pelos mesmos.

A assiduidade é considerada essencial na frequência do programa. Mais de três faltas injustificadas, por período, levarão à exclusão do aluno da frequência do programa.